



DEPTº MUNICIPAL DE TRABALHO ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
Criado pela Lei Municipal nº 764, de 03/05/96, altera pelas leis 860, de 25/11/99 e 942, de 23/03/05

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS

Versão eletrônica publicada no sítio oficial do Município no seguinte endereço eletrônico:

<http://www.taiobeiras.mg.gov.br>, Participação Popular, CMAS, Atas

PRESENTES:

Conselheiros:

1. Sirleide Araújo Miranda Melo;
2. Karla Cristine Carvalho e Célio;
3. Sandra Chaves Marques;
4. Carlos Alberto Antunes Filho;
5. Tereza de Oliveira Santos;
6. Maurina Anacleto da Costa Pereira;
7. Emília Xavier de Araújo Cabral;
8. Zizelda Ferreira Sena

Convidados/Visitantes:

9. Eliana Alves Rodrigues (Secretário Executivo do NAE)
10. Fernanda de Oliveira e Lucas (DTSC)

Justificativas:

1. Francino Hélio Lucas;
2. Lucimar Alves de Almeida;
3. Rogério Araújo Santos

LOCAL:

Sala de reuniões da Prefeitura (Praça da Matriz, 145, centro, Taiobeiras)

DATA E HORÁRIO:

Dia 12/01/17, as 9 horas

ORDEM DO DIA

1. Demonstrativos físicos Financeiros do ano base de 2016;
2. Recomposição de comissão transitória para regulamentação do cadastro das entidades;
3. Conferência Municipal de Assistência Social;
4. Assuntos diversos.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS. Aos 12 (doze) dias do mês de janeiro de 2017, as nove horas da manhã, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, situada na Praça da Matriz, 145, Centro de Taiobeiras, sob a presidência da Senhora Sirleide Araújo Miranda Melo estando presentes os membros do Conselho Municipal de Assistência Social: Karla Cristine Carvalho e Célio, Sandra Chaves Marques, Carlos Alberto Antunes Filho, Tereza de Oliveira Santos, Maurina Anacleto da Costa Pereira, Emília Xavier de Araújo Cabral, Zizelda Ferreira Sena, Sirleide Araújo Miranda Melo, a Diretora do Departamento de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, Fernanda de Oliveira e Lucas e Eliana Alves Rodrigues (Núcleo de Apoio a Entidades e Conselhos), com a finalidade profícua de dar parecer à prestação de contas relativas aos gastos do Piso Mineiro. Justificaram suas ausências Lucimar Alves de Almeida, Francino Hélio Lucas e Rogério Araújo Santos. Observando o quórum regimental a senhora Sirleide cumprimentou os presentes e abriu os trabalhos, solicitou a leitura da ata da reunião anterior, após lido foi aprovada e assinada pelos presentes. Posteriormente, a presidente colocou em pauta os seguintes assuntos: **I. Demonstrativos físicos Financeiros do ano base de 2016; II. Recomposição de comissão transitória para regulamentação do cadastro das entidades; III. Conferência Municipal de Assistência Social; IV. Assuntos diversos.** A pauta foi inicialmente aprovada. **I.** A senhora Fernanda apresentou o relatório das receitas e despesas que envolvem projetos sociais que após ser apreciado pelos presentes foi aprovado. Os conselheiros sugeriram o prazo trimestral para a apresentação da prestação de



DEPTº MUNICIPAL DE TRABALHO ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Criado pela Lei Municipal nº 764, de 03/05/96, altera pelas leis 860, de 25/11/99 e 942, de 23/03/05

contas. Foi comentado sobre o acumulo de despesas sendo necessário solicitar ao setor competente o pagamento na data devida. A senhora Fernanda falou que o saldo da conta não está zerado por cautela. Explanou sobre a burocracia existente na administração dos gastos e também da necessidade de fortalecer o vínculo entre as associações rurais. **II.** A senhora Sirleide pediu a secretária do Núcleo de Apoio a Entidades e Conselhos para providenciar a convocação de todas as entidades existentes no município para que elas apresentem as documentações necessárias para o regulamento de suas inscrições no CMAS. A regulamentação será feita por equipe composta por conselheiros, quais sejam; **1)** Carlos Alberto Antunes Filho, **2)** Zizelda Ferreira Sena, **3)** Tereza de Oliveira Santos, com a colaboração do Departamento Municipal de Assistência Social e Cidadania e da Advogada, Doutora Karla Cristine Carvalho e Célio, devendo estes atender os critérios estabelecidos pelas legislações de Assistência Social vigentes. A regulamentação das entidades tem o objetivo de identificar as entidades que possuem perfil de assistência social e fazer separação das que não executam trabalho contínuo. **III.** A senhora Sirleide falou sobre conferência de assistência social que deverá ocorrer este ano até o dia 30 de julho. A conselheira Sandra sugeriu submeter a proposta aos tutores dos polos de ensino superior para incluírem como atividade participativa de modulo para os alunos e estender as demais escolas em atuação no município. A senhora Fernanda sugeriu a realização de uma conferência mais dinâmicas e sobre incentivar a participação das Associações Rurais objetivando o fortalecimento de vínculos. **IV. a)** os membros falaram sobre os problemas sociais existentes no município, relatando alguns aspectos da realidade vivenciada atualmente. **b)** a senhora Fernanda disse que os profissionais de assistência social são dispostos a enfrentarem as dificuldades para alcançarem aqueles que se enquadram nos perfis de atendimento, porém a equipe não consegue fazer “milagres” ou fazer com que uma pessoa que mora debaixo de uma arvore queira ir para um abrigo. Acrescentando, disse que o atendimento social não é para todos e sim para aqueles que se enquadram nos requisitos. **c)** a cesta básica é um benefício aplicável ao COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e nutricional). **d)** a conselheira Zizelda se declarou muito grata ao trabalho de atendimento psicossocial desenvolvido no município. **e)** colocaram em debate o trabalho social que se iniciou nos núcleos das comunidades rurais nos anos anteriores, em parceria com a rede, onde foram prestados esclarecimentos de como os órgãos atendem às demandas e a proposta de alavancagem desses trabalhos para este ano de 2017, alguns dos conselheiros se colocaram à disposição para acompanhar as visitas. Neste ano de 2017, o DTASC pretende atender os representantes do meio rural uma vez por semana e relatou que as pessoas têm procurado pela rede também para aprenderem a lidar com os problemas. As senhoras Fernanda e Sirleide, falaram das capacitações e instruções dadas aos agentes comunitários de saúde sobre como podem detectar as demandas de violação de direitos, pobreza, entre tantas outras demandas, e de como poderão acionar a rede para que tomem as providências devidas, acrescentando que os trabalhos realizados pela Rede têm sido satisfatórios. **f)** destacaram o abrigo municipal que conta com técnicos atuantes. A senhora Sirleide atualmente também coordena o abrigo municipal e disse que o trabalho de Assistente social não é visto pela população e o esforço que é feito por eles para dar solução a demanda, pois muitas vezes ocorre da pessoa não querer ser ajudada. Falou sobre a importância divulgação dos trabalhos que são desenvolvidos pelo DTASC. Findadas as discussões a presidente franqueou a palavra e não havendo nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada. E, eu Eliana Alves Rodrigues, Secretária Executiva do NAE, lavrei a presente ata que depois de lida, se for aprovada, seguirá assinada pelos presentes. Taiobéiras, 12 de janeiro de 2017. Seguem-se as assinaturas.

Este texto não substitui o lavrado no livro de atas do CMAS